



Calçadas devem oferecer condições de acessibilidade, conforto e segurança aos pedestres

Calçadas para pedestres

Conviver diariamente com as precárias condições das calçadas é a realidade de moradores em boa parte das cidades do nosso País.

Falta de conforto, segurança e acessibilidade são problemas que mais prejudicam a livre circulação de pedestres.

Em Bertioga, a Riviera de São Lourenço certamente é o bairro que possui maior extensão de calçadas construídas. São cerca de 11 mil metros lineares de calçadas em áreas públicas, construídos e conservados pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA. A essa extensão somam-se 13 mil metros lineares de calçadas construídos por proprietários dos imóveis, a maior parte na área dos prédios.

Aos associados e profissionais envolvidos nas construções, o manual "Construindo na Riviera" – elaborado pela Sobloco Construtora – traz, entre outras, orientações para construção de passeios públicos, e acessos às edificações, que são complementares ao Código de Obras do Município; esse estabelece a obrigatorieda-

de, normas e exigências mínimas para calçadas em ruas que disponham de guias e sarjetas.

A cada ano a ASSOCIAÇÃO vem construindo mais calçadas para as áreas públicas, mas defronte os imóveis particulares, a responsabilidade dessa construção cabe aos proprietários dos imóveis, bem como a conservação e a manutenção do local em condições de utilização da população.

Ocorre que em muitos casos, principalmente nos módulos de casas, a faixa de calçada, que é área pública, encontra-se incorporada ao recuo frontal das edificações; plantas e lixeiras foram dispostas de forma a impedir a passagem de pedestres, obrigando-os a dividir espaço com os veículos. Mesmo em alguns imóveis onde já existe a calçada, existem rampas de garagem irregulares, árvores e lixeiras impedindo ou obstruindo a passagem.

Um problema é a construção, e outro é o uso das calçadas. Funcionários de alguns prédios realizam a limpeza

de cadeiras e guarda-sóis nas calçadas; lavam as calçadas para deixá-las brancas, utilizando produtos químicos perigosos à saúde – deles e de todos –, porque esse resíduo de lavagem pode escoar pela drenagem até a praia. É o que dizer então de ciclistas e até motos e quadriciclos que transitam indevidamente pelas calçadas e passarelas de pedestres.

Dessa forma, aproveitando notificação da Prefeitura de Bertioga (vide matéria interna), e os reclamos de muitos moradores, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA está iniciando uma campanha de conscientização para a correção do passeio público defronte suas residências; campanha que promoverá, também, a manutenção e o uso adequado das calçadas por moradores e frequentadores da Riviera.

Pretendemos com isso partir na frente do poder público, naquilo que ele deverá exigir mais adiante, e manter a Riviera como exemplo de organização e qualidade de vida para todos nós.

Contra o vandalismo: conscientização



Reparos aos danos na iluminação de ciclovias, causados por vandalismo

Conscientizar para contar com a população como fiscalizadora é a grande meta de prefeituras para conter atos de vandalismo contra o patrimônio público; e enganam-se os que pensam que a Riviera de São Lourenço, por sua infra-estrutura de recursos, está livre dessas atitudes.

Segundo relatórios do Serviço de Segurança da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, o vandalismo também faz parte das ocorrências que merecem atenção e são mais frequentes nos meses de férias escolares, dezembro, janeiro e, principalmente, julho.

São verificadas pichações, destruição de lixeiras, de placas de sinalização, de iluminação balizadora, entre

outros. Na maior parte das situações, estes atos são praticados por jovens após excessos no uso de bebidas alcoólicas. Nem sempre flagrados, agem rapidamente, e geralmente em grupos, deixando estragos que terão que ser solucionados.

"Os danos causados aos equipamentos de uso comum, nem sempre são notados pela maioria dos moradores e associados, porque a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, contando com recursos e funcionários capacitados, executa os reparos rapidamente. Porém os excessos cometidos por alguns, acabam refletindo em prejuízos para todos", enfatiza o gerente geral Daniel Silveira.

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA dá continuidade ao sistema de vídeo monitoramento, com a instalação de câmeras em áreas de maior concentração e circulação de pessoas, e mantém também, equipes de vigilantes em rondas diárias, dentre as medidas visando reduzir a probabilidade de situações que possam gerar intranquilidade e prejuízos à infra-estrutura urbana e equipamentos de uso comum dos moradores.

Todos podem colaborar com a preservação dos equipamentos e do patrimônio, denunciando qualquer ato de vandalismo à Polícia Militar (190), ou ao Serviço de Segurança da Riviera (3316-6699).

Hyppocampos on-line



O HYPOCAMPOS – canal direto entre a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS e seus associados -, também passa a ter todo o seu conteúdo on-line.

O associado pode optar pela versão on-line, pelas duas versões (impressa e eletrônica), ou, se não se manifestar, continuar recebendo somente as edições impressas.

Interessados na edição on-line devem se cadastrar junto à ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, pelo e-mail [\[pos@rivierasl.com.br\]\(mailto:pos@rivierasl.com.br\), para receber o código de usuário de acesso ao site.](mailto:hyppocam-</p>
</div>
<div data-bbox=)

As edições do HYPOCAMPOS são bimestrais e têm por objetivo informar os proprietários de imóveis na Riviera de São Lourenço, sobre serviços, obras, investimentos e melhorias realizadas à manutenção das instalações e infraestrutura da Riviera, bem como as prestações de contas e relatórios de qualidade de água tratada.

HYPOCAMPOS

Informativo da
**ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA
DE SÃO LOURENÇO - AARSL**

Expediente

Correspondência:

Passeio do Ipê, nº 52 - Módulo 26 - Riviera de São Lourenço - Bertioga, SP - CEP 11250-000.

Tel: (13) 3319-5000 • Fax (13) 3316-7620 - E-mail: hyppocampos@rivierasl.com.br

Jornalista responsável, textos, fotos e edição: Valdete Nilza Silva (MTb 17006) • Revisão: Daniel Silveira.

Editoração: Win Multimídia. Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.



Apresentações do Canil da Riviera para a comunidade visam treinamento de cães, parceiros na vigilância

Cães sempre alertas

Os "mais experientes" podem se lembrar de Rin-Tin-Tin, o cachorro personagem de uma série de filmes que acompanhava uma unidade da Cavalaria dos Estados Unidos, no final do século XIX, sediada no Forte Apache, tendo como seu melhor amigo, o Cabo Rusty; ou de outro famoso cão: Lobo, o parceiro de aventuras do Vigilante Rodoviário (série brasileira produzida para a TV há algumas décadas). O fato é que Rin-Tin-Tin e Lobo eram cães da raça pastor alemão – até hoje estão entre os mais utilizados pelos serviços de segurança em diversos países, principalmente pelas características marcantes da raça, como: atenção, fidelidade, coragem e inteligência.

Na Riviera de São Lourenço, os cães Hacker, Aghata, Zulu, Barak, Brutus e Conan (todos da raça pastor alemão), compõem o Canil do Serviço de Segurança da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, e como parceiros dos seguranças do Grupo de Vigilância com Cães (GVC), são adestrados e preparados para rondas. Paco, o filhote de apenas três meses, também já está sendo treinado.

Quando em companhia de seu condutor, o cão pastor deve permitir a aproximação calma de estranhos, denotando confiança e perfeito controle nervoso, mas, quando exigido, está

alerta e é capaz de atender ao comando, servindo com toda a força de seu caráter e temperamento. Isso foi o que demonstraram os cães durante recente apresentação aos alunos da Emeif. Gov. Mario Covas Jr., na Riviera.

Conforme enfatizado por Piloto, vigilante condutor, durante a programação, um dos aspectos mais importantes da educação dos cães é o equilíbrio. Isso porque, os cães são um recurso a mais na vigilância exer-

cida visando a tranquilidade dos moradores, a vigilância do patrimônio, e a segurança do próprio funcionário.

Treinados para diferentes tipos de necessidades, e tratados com atenção redobrada em relação à saúde, com acompanhamento veterinário periódico, cuidados e alimentação adequada para manterem a forma, os cães são utilizados em rondas diárias, na Riviera, principalmente das áreas mais ermas.



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO

Resumo Contábil - 1º Quadrimestre de 2013 - Janeiro a Abril

ARRECADAÇÕES

	(Valores em Reais)
Contribuição mensal	9.893.368
Contribuição de Água / Esgoto	3.337.475
Outras taxas	21.212
Multas / Juros / Rendimentos / Outras	42.125
	13.294.180

DESPESAS/INVESTIMENTOS

Pessoal	10.400.623
Energia / Água / Telefone	583.329
Correio / Material de Expediente / Bancárias	45.107
Jornal Hyppocampos	21.238
Seguros / Impostos / Taxas	173.688
Combustível	203.223
Materiais de consumo	173.034
Produtos Químicos	211.831
Manutenção: Ruas / Avenidas / Drenagem / Praças / Praia	391.591
Manutenção: Instalações	673.231
Veículos / Rádios / Oficina	412.933
Melhorias no Empreendimento	158.514
Depreciação	619.859
Investimentos	348.509

14.416.710



Planejamento e mobilidade urbana

Reconhecer a importância do deslocamento de pedestres, valorizando as caminhadas às viagens curtas, incorporando definitivamente a calçada como parte da via pública, com tratamento específico; diminuir a necessidade de viagens motorizadas e propiciar acessibilidade às pessoas com dificuldade de mobilidade aos serviços urbanos, são parte dos princípios para que municípios brasileiros implantem planos de mobilidade urbana até o final de 2014.

Em entrevista exclusiva ao HYPPOCAMPOS sobre o assunto, que já começa a ser discutido pela Prefeitura de Bertioga, o secretário municipal de Planejamento Urbano, engenheiro civil, José Marcelo Ferreira Marques, declarou: "Queremos que a Riviera de São Lourenço continue sendo um empreendimento de ponta e que se antecipe à implantação do Plano de Mobilidade, iniciando uma campanha para que os moradores promovam a necessária adequação das calçadas".

Veja a íntegra da entrevista:

– Secretário, reclamações de calçadas com piso irregular e outros obstáculos que impedem o trânsito de pedestres, são comuns?

– Sim, e como surgiu, através do Ministério das Cidades, a recomendação para implantação de um Plano de Mobilidade Urbana, entramos em contato com a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, para uma parceria na promoção da mobilidade, começando pela questão das calçadas acessíveis,

uma vez que este assunto tem a ver com o tráfego urbano, pedestres, ciclovias.

– Haverá um padrão para o piso das calçadas na Cidade?

– Na Riviera, o próprio empreendimento tem um padrão definido. Na revisão do Plano Diretor do Município será definido se iremos manter ou alterar o tipo de piso hoje utilizado, na Cidade que é o copacabana. O fato é que Bertioga é extensa, onde há vários empreendimentos diferenciados e eu entendo que é perfeitamente possível trabalhar com modelagens diferentes, sempre priorizando a acessibilidade. Mas esta é uma questão que terá que passar por discussões públicas na revisão do Plano Diretor.

– Além da questão da acessibilidade nas calçadas, há algum plano para melhoria do acesso da Riviera?

– Nós estamos em um processo de discussão sobre a Avenida Marginal e sua interligação com o restante da malha viária do Município, inclusive com referência às obras de macrodrenagem. Há um hiato entre a Riviera e o bairro do Indaiá, existindo um trecho de área ainda não ocupada e para a qual estudamos algumas definições. Como estamos elaborando a revisão do Plano Diretor do Município, esse ano, ele deve definir a questão do sistema viário. Queremos evi-

tar desapropriações, que envolvam custos ao Município. Buscaremos um acordo com os proprietários dessas áreas particulares, que não prejudiquem novos empreendimentos.

– Bertioga está investindo em ciclovias; nas futuras obras na Avenida Marginal haverá espaço para deslocamentos por meio de bicicletas?

– O projeto da Marginal também vai contemplar ciclovias. Com a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, estamos iniciando discussões para implantação de ciclovia no trecho inicial, entre a rotatória da Estação de Tratamento de Água e a entrada do empreendimento.

No Brasil, as ciclovias, ainda são uma questão recente, até mesmo para municípios como o nosso, que são planos. Hoje, temos uma determinação na Secretaria de Planejamento, para que, em todas as vias públicas onde houver condições, se implante ciclovia em conjunto com o sistema viário.

Atualmente estamos executando obras de macrodrenagem e a duplicação da avenida Anchieta, numa extensão de 7 quilômetros. São obras caras, do programa do governo federal denominado Saneamento para Todos, e necessárias até para que o Município possa, num segundo momento, executar a microdrenagem e a pavimentação das ruas.

– **As obras previstas para Avenida Marginal contribuirão para diminuição de congestionamentos na Rio-Santos, sobretudo na temporada?**

– Haverá um desafio no tráfego, com a diminuição das travessias através das rotatórias, já em execução, mas enquanto a rodovia não for duplicada, dificilmente os congestionamentos irão diminuir. Há um estudo por parte do DER, para o aumento da capacidade de fluxo de trânsito na Rodovia; vamos aguardar que este estudo esteja concluído para examinarmos e se possível, dar as nossas sugestões.

– **O sr. acredita que Bertiooga pode vir a ser uma referência em acessibilidade urbana?**

– Do ponto de vista geomorfológico, a cidade é propícia para isso. Mas é um desafio para o Município implantar uma rede de cicloviárias adequada, por conta do nosso sistema viário que é antigo e de certa forma compromete um pouco essa questão. Contudo estamos avançando e em dois anos, conseguimos uma malha viária de cicloviárias que não existia. Já temos hoje mais de 20 quilômetros.

O importante é que despertamos para esse assunto e a comunidade terá como cobrar que o Plano de Mobilidade seja obedecido. O Ministério das Cidades está fazendo as recomendações gerais, e cada município deverá promover as suas adequações.

– **Há alguma implicação às cidades, caso não apresentem planos de Mobilidade Urbana?**

– Os municípios que não se adequarem até o fim do próximo ano, ficarão impossibilitados de receber recursos federais. O Plano será discutido em audiências públicas e precisará ser aprovada uma legislação específica pela Câmara de Vereadores, passando a ter validade.

– **Qual a importância da participação da Riviera nesse processo e haverá um prazo para que mora-**



José Marcelo Ferreira Marques, 60 anos, engenheiro civil, responde pela Secretaria de Planejamento Urbano, e é Secretário interino de Obras e Habitação, na Prefeitura de Bertiooga.

Na vida pública, também foi Secretário de Obras e Serviços, e Secretário de Finanças, em Praia Grande. Foi ainda gerente regional da CDHU e, na iniciativa privada, possui ampla experiência profissional no segmento da Construção Civil.

dores, cujas calçadas estejam em desacordo, executem obras e ou correções necessárias?

Acho importante essa parceria com a ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA RIVIERA, no sentido de resolvermos o problema, sem muito estresse aos moradores e para a gestão pública. Daremos um prazo para adequação, até para reforçar a imagem da Riviera como empreendimento modelo do Município.

Obviamente que, findo esse prazo (ainda não definido), cumprimos a nossa obrigação, notificando e talvez autuando, até porque, as calçadas são de responsabilidade de cada morador, mas não fazem parte dos lotes; é uma área pública e a acessibilidade é importante para todos; cada um respeitando o seu espaço: calçadas para pedestres, e cicloviárias para ciclistas.

Eu creio que os moradores irão entender perfeitamente e se comprometer com esse programa, mais uma vez demonstrando a vanguarda e o pioneirismo da Riviera.



Meninos do Vida Saudável e “da Vila”

O dia 2 de junho último foi um dia especial para centenas de garotos de Bertiooga. Dia de peneira do Santos Futebol Clube (SFC), no campo do Indaiá. Entre os 540 candidatos a Neymar, estavam também os meninos da Oficina de Futebol do PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL – projeto social mantido pela da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA –, para mostrar habilidades e o que estão aprendendo com o instrutor Marcos, em treinos realizados toda semana, com muita disciplina.

Sob os olhares da comissão técnica das categorias de base do Santos F.C., os meninos suaram a camisa em campo como estivessem disputando o primeiro grande campeonato de suas vidas.

O resultado da avaliação técnica realizada em parceria com a Secretaria de Esportes da Cidade, foi divulgado no site oficial do SFC no último dia 7 de junho, com nove pré-selecionados, que irão disputar outras peneiras na Vila Belmiro. Desses, Gustavo Ribeiro de Oliveira, 10 anos, e Caio Anderson Nascimento Pires, 11 anos (foto), são do VIDA SAUDÁVEL.

A todos os pré-selecionados na peneira do SFC, a mensagem que parte daqueles que apreciam o futebol é: Não desistam de seus sonhos!

Obras e serviços

Nesta edição, segue aos associados, o encarte com a ata da reunião de diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, realizada em 11 de abril último, onde estão detalhados os serviços e atividades desempenhadas e investimentos realizados em 2012, bem como o orçamento para este ano, elaborado considerando a necessidade de manutenção da qualidade dos serviços, obras e melhorias que vem sendo implementadas. A seguir, o associado poderá conferir o registro parcial dos trabalhos mais recentes.



Manutenção de ruas e avenidas: reparos em pavimento e colocação de bica-corrida em pistas não pavimentadas



Quatis – Os animais silvestres atraídos pela facilidade de obtenção de alimento e habituados com a presença humana, acabam adentrando as casas, causando alguns estragos e sustos. Geralmente, o bando é formado por aproximadamente 30 indivíduos, o que dificulta o recolhimento desses animais nas propriedades. A Prefeitura já foi informada sobre este problema.



Coleta de recicláveis nos edifícios, estabelecimentos comerciais e oito Postos de Entrega Voluntária distribuídos na Riviera



Treinamento simulado de vazamento de gás cloro, na ETE com EPI



Vigilantes do Serviço de Segurança em treinamento de combate a princípios de incêndios



Manutenção em bombas da Estação Elevatória de Esgoto (Final e de Despejo)



Aquisição de aparelho fotocolorímetro, para uso nos serviços na ETE.



Piscinas, em imóveis em situação de abandono: cloradas quinzenalmente para evitar a proliferação de mosquitos e do vetor da Dengue; imóveis notificados e denunciados à Vigilância Epidemiológica do Município.



Instalação de uma estação meteorológica profissional, para monitoramento do clima e programação de serviços



Auditoria Ambiental interna, realizada em junho passado, verificou procedimentos e serviços da Associação dos Amigos e da Sobloco Construtora em conformidade com a Política Ambiental da Riviera de São Lourenço.



Roçadas em todos os módulos da Riviera



Ampliação da sede da AARSL: piso e construção de salas em andamento



Construção de Painel Programável da Estação Elevatória de Esgoto



Treinamento enfoca segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados, com resgate de vítima em poço de Estação Elevatória de Esgoto



Instalação de nova comporta na lagoa de maturação da ETE



Eventos de Inverno



Equipe de voluntários e a Fundação 10 de Agosto – entidade benemérita do evento – cuidam dos preparativos do Arraial da Riviera

Arraial da Riviera

A Riviera vai realizar seu Arraial 2013, nos próximos dias 19, 20 e 21 de julho, em ampla área na Avenida da Riviera, em frente ao Shopping Leilões, bazar da Fundação 10 de Agosto, atrações musicais e apresentações de dança típica estão na programação do evento.

Na sexta-feira, 19 de julho, o Arraial acontece das 18h às 24h; no sábado, das 15h às 24h e no domingo das 12h às 17h.

Aproveite a programação para se divertir com a família, rever os amigos, e ajudar as obras sociais da Fundação 10 de Agosto.

Para ser um patrocinador ou voluntário na festa, que é organizada pelos moradores, entre em contato com a Fundação 10 de Agosto:

Tel.: (13) 3316-7344, ou pelos e-mails:
adm@fundacao10agosto.com.br
beatriz@fundacao10agosto.com.br



Tainha assada na brasa: prato típico caiçara que atrai turistas de diversas regiões à festa em Bertiooga

Festa da Tainha

Também nos finais de semana do mês de julho e no primeiro fim de semana de agosto, acontece a 30ª Festa da Tainha, realizada pelo Lions Clube, na Praça de eventos, ao lado do Forte São João, na praia da Enseada, em Bertiooga.

Quando iniciada, há três décadas, a Festa acontecia em apenas um dia de programação, com o consumo de 300 quilos de tainha – a espécie era pesca-

da em abundância no litoral paulista.

Ano após ano, a festa foi atraindo um público cada vez maior e, há alguns anos, passou a fazer parte do calendário de eventos da Cidade.

Para atender os visitantes que apreciam a tainha assada na brasa, o Lions Clube passou a adquirir as 8 toneladas da espécie no Sul do País.

Os apreciadores do prato típico caiçara são moradores de toda região da

Baixada Santista, Alto Tietê, Capital, além de turistas vindos de outros Estados.

Às sextas-feiras o evento tem início às 19 horas; aos sábados, o público é recebido a partir das 12 horas e também esperado para jantar; aos domingos, é servido somente no almoço.

Mais informações:
 Tels.: (13) 3316-7033
 ou 3316-6194

EDIÇÃO ESPECIAL

HYPPOCAMPOS



INFORMATIVO DA AARSL - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO - JULHO / AGOSTO 2013

REUNIÃO ANUAL DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2012



Prezado Associado

Temos a satisfação de apresentar, a seguir, o resumo da Ata da Reunião de Diretoria, das atividades da Associação dos Amigos da Riviera de São Lourenço, realizadas no ano de 2012, e demonstrativos contábeis e financeiros do ano de 2012. Informamos que as composições analíticas das contas refletidas nas demonstrações foram revisadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Associação dos Amigos da Riviera de São Lourenço, em reunião realizada em 27 de maio de 2013.

Atenciosamente,
A Diretoria

Aos 11 (Onze) dias do mês de abril de 2013, às dez horas, na sede da Associação dos Amigos da Riviera de São Lourenço, no Município de Bertioga, neste Estado de São Paulo, reuniu-se a Diretoria, para tratar do relatório sobre as atividades do ano de 2012 e do planejamento financeiro do ano em curso. Assumiu a Presidência da mesa um dos Diretores Superintendentes, Sergio Ulhôa Levy, que solicitou a Carlos Figueiredo Mello, um dos Diretores Tesoureiros, para fazer uso da palavra e apresentar o relatório de atividades do ano de 2012: "Iniciamos o ano de 2012, com 538 funcionários em janeiro, já contados os 47 temporários de reforço para o aumento de atividades do período de temporada, e finalizamos o ano com 555 (45 temporários). A partir de 2012, o Governo do Estado de São Paulo iniciou a cobrança pela utilização dos recursos hídricos. A Lei Estadual nº 12.183 de 29/12/2005, e o Decreto nº 50.667 de 30/03/2006, estipularam a obrigatoriedade de cobrança, com objetivo de reconhecer a água como bem público, incentivar o uso racional e obter recursos para manutenção e melhorias das Bacias Hidrográficas. A cobrança para a Riviera teve início no mês de fevereiro com o repasse ao consumo de água dos moradores a partir da cobrança com vencimento em março/12, proporcionalmente ao consumo medido de cada um. Por conta das projeções do Planejamento Financeiro, reforçamos desde o início do ano, os procedimentos de racionalização de despesas e reduzimos o quadro de funcionários, mantendo a qualidade dos serviços. Para cumprimento dos dispositivos legais correspondentes, tivemos que contratar mais 3 deficientes, mais 8 menores aprendizes, e elevar o piso salarial de 125 funcionários do Setor de Segurança, classificados como patrulheiros e vigias, reclassificando-os como vigilantes, conforme normativa da Polícia Federal. Intensificamos as ações para prevenção à dengue durante todo o ano, com mutirões de limpeza nas áreas públicas, bordas de áreas verdes, e lotes vazios; contratamos estagiários, que, treinados por nossas biólogas, procederam visitação das casas e orientação aos moradores, caseiros e zeladores.

Reformamos as ciclovias nas confluências com ruas e calçadas, construímos calçadas com revestimento de mosaico e ciclovia na Avenida da Orla, fundos de todo o Módulo 21, e na Av. SL fundos do Módulo 20; revestimos a calçada da Av. da Orla com mosaico português, nos fundos do módulo 3; construímos trechos de calçadas com revestimento de mosaico nos módulos 7 e 8, e na Av. SL fundos dos módulos 28 e concluímos a calçada de concreto na mesma Av. SL, fundos do módulo 26.

A drenagem continua recebendo especial atenção, aumentando a frequência de manutenção dos canais, em especial na área do golf até o mar, manutenção e limpeza de caixas, galerias e canaletas de drenagem, reforma de sarjeta e pavimentação no módulo 2; construção de galeria de drenagem, e reparo de grande área de pavimentação na Rua Passeio do Jatobá, repintura, 2 vezes no ano, pintura da sinalização de solo em toda a Riviera; e construção de galeria no módulo 4 na Av. Orla e na Av. SL, no módulo 20.

No mês de agosto reformamos a pavimentação em pontos de recalque nos módulos 3 e 4, e realizamos também a demarcação e sinalização de todas as vagas reservadas para deficientes e idosos conforme norma Municipal.

Reformamos o paisagismo do Largo dos Coqueiros.

Instalamos duas guaritas de fibra e câmeras de monitoramento nas rotatórias de divisa entre o módulo1/módulo2 e módulo2/módulo3. No canal 1 na divisa com o Jardim São Lourenço instalamos sensores de passagem e câmeras, monitoradas nas guaritas próximas, para auxiliar na vigilância do local; substituímos por fibra ótica o cabeamento de transmissão de imagens do vídeo-monitoramento, por toda a Av. da Riviera, e substituímos câmeras analógicas por digitais, para melhoria da qualidade das imagens. Implantamos no portal um novo sistema informatizado de leitura de placas de veículos e treinamos funcionários próprios que já estão atuando na execução, instalação, manutenção e reparos de todos esses equipamentos.

Durante todo o ano foi efetuada a manutenção manual e mecanizada das ruas, calçadas e praças de toda a Riviera, bem como a manutenção das canaletas de drenagem nas laterais e fundos dos imóveis.

Antes da temporada, como nos anos anteriores, revisamos e reformamos as passarelas e pontes de madeira (totalizam 71 em toda a Riviera), sinalização de trânsito e de orientação, pintura de guias, podas preventivas dos coqueiros das avenidas, ruas, e da praia, reparos na iluminação das praças. Executamos também a recuperação da vegetação dos taludes do jundú (capim vetiver), nas áreas afetadas pela ressaca e pela ação humana.

A Riviera recebeu nova auditoria do órgão certificador da ISO 14.001, tendo os procedimentos da AARSL e da Sobloco Construtora na Riviera sido aprovados e recertificados.

Em novembro executamos a limpeza, reparos e pintura no prédio do portal e instalamos defensas metálicas em mais dois pontos do canal da Orla, para proteger as tubulações contra acidentes com veículos.

Na área de saneamento concluímos a construção de novas canaletas de concreto para distribuição do efluente nas três lagoas facultativas da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto). Importamos novas correntes, engrenagens, eixos e raspadores para substituição em um dos tanques do TPQA - Tratamento Primário Quimicamente Assistido; para as estações elevatórias de esgoto (EEE), localizadas nos módulos, iniciamos um plano de ação de obras e instalação de equipamentos para redução de ruído dos geradores, e continuamos a instalação de inversores de frequência para otimizar o funcionamento das bombas e reduzir o consumo de energia.

Na Estação de Tratamento de Água (ETA) concluímos obras de melhorias que incluem a ampliação do laboratório de controle operacional, e novas salas e instalações para os funcionários. Previamente à temporada, realizamos a limpeza da tubulação e rede de esgotos, e a manutenção das faixas de terra por onde as tubulações são subterrâneas, até o Rio Itapanháú. Alugamos dois geradores de grande capacidade para garantir o funcionamento da ETA e EBAR na falta de energia.

O Programa Vida Saudável, completou doze anos de atendimento a crianças da comunidade, filhos de funcionários, caseiros e zeladores, entre 7 e 15 anos de idade. Mais de 350 crianças participaram de atividades sócio-educativas, esportivas, culturais e recreativas, durante todo o ano.

Para o final do ano, distribuímos Kits informativos a todos os moradores, sobre as atividades e serviços da Associação.

No final do ano iniciamos as obras de ampliação da sede própria, com a construção de um prédio de 500m², distribuídos em um salão de pé direito duplo de 300 m² e capacidade para até 500 pessoas sentadas, mais dois pavimentos de 100m² cada, o novo prédio completa a ocupação do terreno de propriedade da Associação dos Amigos da Riviera, composto por nove lotes contíguos do módulo 26, totalizando 4.523,29 m² doados pelos empreendedores; será utilizado para atividades administrativas, trei-

namentos de funcionários, assembleias de moradores, atividades do Programa Vida Saudável, entre outras programações atualmente desenvolvidas em espaços alugados ou cedidos por terceiros.

Investimos na renovação da frota de veículos leves, com a troca do veículo de remoção Fiat Ducato por outro Mercedes Benz Sprinter, 3 automóveis Volkswagen e 1 Chevrolet, 3 pick-ups pequenas Ford, 1 caminhonete grande Ford, 1 utilitário para uso do laboratório de controle ambiental e 9 motocicletas, e aquisição de 1 Kombi. Na frota de equipamentos pesados, reformamos 1 retro escavadeira e 1 trator, e adquirimos 1 retro escavadeira Case nova para substituir outra que utilizamos por dezesseis anos. Quanto aos investimentos realizados no ano, foram assim distribuídos: Veículos: R\$ 822.660; Máquinas e Equipamentos: R\$ 290.499; Informática: R\$ 71.276; Móveis e Utensílios: R\$ 52.575 e Obras e Melhorias na infra-estrutura: R\$ 773.294, Totalizando: R\$ 2.010.304. O orçamento para 2013 foi elaborado considerando a necessidade de manutenção da qualidade dos serviços, além do provisionamento de reserva estratégica para cobrir despesas imprevistas. Assim, nosso orçamento para 2013 é o seguinte: Arrecadações: Contribuição Mensal: R\$ 30.304.800; Água/Esgoto: R\$ 10.246.630, e Outras Receitas: R\$ 378.420, Totalizando R\$ 40.929.850. Despesas: Pessoal: R\$ 30.007.690; Operacional: R\$ 4.384.100 e Manutenção: R\$ 4.775.040, Totalizando: R\$ 39.166.830. Importante ressaltar que nestes números não foi considerada a inadimplência, nem as provisões necessárias para o exercício. Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reabertos os trabalhos, foi a mesma assinada por todos os presentes.

Riviera de São Lourenço, Bertioga, 11 de abril de 2013.

a) Presidente: Sergio Ulhôa Levy; a) Diretor Tesoureiro: Carlos Figueiredo Mello; Diretores Presentes: a) Luiz Carlos Pereira de Almeida; a) Manoel Ferraz de Campos Salles; a) Antonio Carlos Ribeiro Mendes; a) Luiz Augusto Pereira de Almeida; a) Frederico Ribeiro Krakauer.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO

Demonstrativo da Movimentação Financeira
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em reais)

Saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras em 31/12/2011		4.584.540	
Arrecadações		Desembolsos	
Contribuição Mensal	28.718.578	Despesas com pessoal	-27.794.054
Fornecimento de água e esgoto	9.146.172	Despesas operacionais	-3.751.263
Financeiras	688.688	Manutenção e conservação	-6.374.836
Taxa de ligação de água	8.852	Despesas financeiras	-303.259
Taxa de ligação de esgoto	2.534	Imobilizações Líquidas/Benfeitorias	-1.236.494
Taxa de aprovação de projeto	33.504		
Outras	14.938		
TOTAL DE ARRECAÇÕES	38.613.266	TOTAL DE DESEMBOLSOS	-39.459.906
Saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras em 31/12/2012		3.737.900	
Passivo circulante em 31/12/2012		3.865.884	
Inadimplência Acumulada e Atualizada até 31/12/2012		389.716	
Provisão 13 ^a Salário - Aplicação Financeira em 31/12/2012		8.771	
Depreciação Acumulada de Instalações e Equipamentos em Áreas Públicas em 31/12/2012		3.419.993	
Fundo de Reserva para Obras Emergenciais - Aplicação Financeira em 31/12/2012		2.027.792	

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO

Demonstrativo Contábil do ano de 2012

(valores expressos em reais)

ARRECADAÇÕES	TOTAL ANUAL	PESO%
Contribuição Mensal	28.269.304	73,53
Contribuição Água/Esgoto	9.318.709	24,24
Multas e Juros	256.632	0,67
Outras Taxas	59.829	0,15
Financeiras	540.527	1,41
Total	38.445.001	100,00
DESPESAS		
Salários/Honorários	16.887.505	43,23
Alimentação/Transporte/Benefícios	4.489.953	11,49
Uniformes	192.059	0,49
Encargos Sociais	5.770.030	14,77
Energia/Água/Telefone	1.645.572	4,21
Combustível	573.843	1,47
Seguros/Impostos/ Taxas	429.580	1,10
Produtos Químicos	517.455	1,32
Jornal Hyppocampos	74.318	0,19
Outras Operacionais	444.060	1,14
Bancárias	55.329	0,17
Manutenção - Ruas e Avenidas	730.665	1,87
Manutenção - Drenagem	364.239	0,93
Manutenção - Praças/Logradouros	109.730	0,28
Manutenção - Praia	35.163	0,09
Manutenção - Central de Resíduos	492.541	1,26
Manutenção - Instalações	1.710.988	4,38
Melhorias no Empreendimento	773.294	1,98
Veículos	914.039	2,34
Rádio - Comunicação	124.663	0,32
Depreciação	1.825.351	4,67
Poder Público	281.889	0,72
Programa Vida Saudável	615.975	1,58
Total	39.058.241	100,00
INVESTIMENTOS		
Construções em andamento	222.257	15,23
Instalações	49.910	3,43
Equipamentos	240.588	16,49
Móveis e utensílios	52.576	3,60
Veículos	822.660	56,37
Informática	71.276	4,88
Total	1.459.267	100,00